



**COMUNICADO Nº02 DA PRE E DAS DIREÇÕES DE CENTRO
PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA**

**Orientações para manutenção da relação ensino-aprendizagem
em tempos de afastamento físico-social**

(PRE e presidentes dos Colegiados de Curso – Portaria n.036 - Reitor/2020)

É tempo de aprender.

O principal critério de avaliação para docentes e discentes, neste período de Tratamento Excepcional (regime de trabalho domiciliar), deve ser a habilidade, de cada um, de ‘aprender a aprender’. Precisamos aprender, juntos, um novo jeito de fazer, avaliar e registrar as dinâmicas de ensino-aprendizagem.

Infelizmente, em situações decretadas de estado de emergência para estado de calamidade pública, podendo ir em direção ao estado de colapso, as decisões são tomadas visando minimizar os impactos inevitáveis e em curso acelerado. Neste sentido, a comunidade acadêmica deve se manter atenta às portarias e aos comunicados oficiais, e se remeter remotamente às instâncias competentes sempre que necessário, garantindo o bom fluxo das informações e não se perdendo em ruídos de comunicação.

Esse comunicado tem como objetivo reiterar orientações gerais para as dinâmicas didático-pedagógicas a serem adotadas (conforme 1º Comunicado da PRE e Direções de Centro, publicado em 17/03/2020), a fim de permitir a continuidade do calendário letivo 2020. Ao mesmo tempo, tal medida garante que a realização dessas atividades em regime domiciliar cumpram as determinações governamentais de suspensão das atividades presenciais, conforme Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 Nº18, de 22 de março de 2020, publicada no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais – Jornal Minas Gerais, Caderno 1 – Diário do Executivo em 22/03/2020, a saber:

Art. 3º, Parágrafo único: Fica facultada às instituições referidas no *caput* a realização de atividades acadêmicas por meios não presenciais, de modo a cumprirem o calendário escolar que lhes é aplicável.

Dessa forma, garante-se a obrigatoriedade do afastamento físico-social e da interrupção do trânsito de pessoas por tempo ainda indeterminado. Assim, mantemos vigente nosso calendário 2020 de acordo com PORTARIA Nº 036 - REITOR/2020 – Unimontes, cujo prazo em curso está previsto até 13/04/2020, na condição de Tratamento Excepcional/Regime Domiciliar que poderá se estender, caso este prazo seja revisto.



Para tanto, é mister esclarecer que a comunidade acadêmica não deve confundir Sistema de Ensino à Distância (EAD) com Tratamento Excepcional (via regime domiciliar).

Ainda que o regime domiciliar e o Sistema EAD possam se utilizar de ferramentas tecnológicas comuns e realizar suas atividades de forma remota, não devemos confundir essas duas modalidades. O Sistema EAD é regulado por diretrizes e regulamentações próprias, que não podem ser atendidas nesse momento de situação emergencial na qual nos encontramos, pois nossa capacidade de estender seu suporte para toda a universidade é insuficiente. Por isso, determinamos a adoção dos procedimentos enquadrados para o Tratamento Excepcional. Ainda assim, o CEAD criou um manual para auxiliar os professores no uso de ferramentas tecnológicas, bem como, é possível solicitar ao CEAD que disponibilize os materiais EAD já elaborados pelos cursos que ofertam essa modalidade.

Devemos ter clareza que a qualidade da relação ensino-aprendizagem não é resultado direto apenas dos meios e instrumentos em si, mas da orquestração que cada professor, em suas competências e habilidades, faz desses instrumentos na relação com os estudantes. Um instrumental não tem o poder de transformar um bom professor em mau professor ou vice-versa.

A situação de acadêmicos com acesso restrito e esporádico à internet deve, primeiramente, atender aos dispositivos e ordenamentos governamentais. Professores e acadêmicos não devem colocar a necessidade de acesso à internet acima da obrigatoriedade da quarentena. Acrescenta-se que a dificuldade e/ou falta de acesso à internet não está necessariamente condicionada aos ambientes rurais e/ou urbanos – há espaços rurais onde o sinal da internet e telefonia chega e outros não, o mesmo podendo ocorrer em zonas urbanas.

Sendo assim, os professores devem estabelecer a melhor forma de se relacionar com a(s) turma(s), dando atenção diferenciada a eventuais casos especiais, como estudantes com necessidades educacionais especiais e outros com acesso restrito e/ou esporádico aos meios necessários para realização de determinadas atividades.

Vale qualquer meio (mídia) para garantir uma comunicação eficaz. Usualmente, nos casos de Tratamento Excepcional na Unimontes, fazemos uso prioritário do e-mail. Atualmente o aplicativo *WhatsApp* tem sido muito utilizado, além das plataformas virtuais – cada um deve utilizar as ferramentas que possui. Quem só possui lápis, papel e acessos esporádicos à internet não deve ficar de fora.

As disciplinas/módulos que ainda estiverem sem professor deverão ser futuramente avaliadas nos colegiados de curso e acompanhadas, caso a caso, conjuntamente com a PRE.



Seguindo o protocolo de tratamento excepcional, a PRE, os Diretores de Centro e a Secretaria Geral já acordaram que, durante todo o período de vigência do regime domiciliar, o Web Giz estará bloqueado para lançamento de frequência dos acadêmicos. Caso haja problemas para lançamentos das atividades pelos professores no sistema, orienta-se que permaneçam registrando suas atividades para lançamento posterior. Conforme já exposto em nosso comunicado anterior, os colegiados validarão os registros dos professores em Ata de futura reunião presencial.

No tocante as cargas horárias práticas, principalmente as práticas de formação nas licenciaturas e determinadas disciplinas mistas (compostas por carga horária teórica e prática) de bacharelados, fica facultado ao professor desenvolver atividades que contemplem as exigências práticas em regime domiciliar. Tenhamos em mente que, no retorno ao regime presencial, serão inúmeras pautas que os colegiados irão discutir para solucionar inevitáveis lacunas que se apresentarão durante todo esse processo. Cada caso deverá ser analisado em sua devida especificidade.

Diante suas particularidades, CEAD e CEPT poderão incorporar e adaptar estas orientações conforme suas necessidades.

Como essa situação é sem precedentes e não temos previsão exata de retorno das atividades presenciais, entendemos, até o momento, que melhor do que ficarmos paralisados e colher prejuízos imensuráveis para além daqueles que esta situação já nos impõe, é seguir adiante dentro de nossos limites e, principalmente, confiar em nossa capacidade de organização – dos estudantes, professores, coordenadores, diretores, chefes e PRE, além das demais unidades acadêmicas. São muitos os coordenadores, professores e estudantes que até o momento deram retorno positivo para a PRE sobre a dinâmica de regime domiciliar já iniciada.

Vamos fazer ciência aplicada, produzir conhecimento e reflexão a partir dessa experiência social concreta que estamos globalmente vivenciando. O pensamento não suspende atividade, não pode ser interrompido por deliberação ou decreto. Esse seria o maior contrassenso por parte da Universidade. Não vamos confundir a suspensão do trânsito de pessoas com a suspensão do trânsito de ideias. Quem está elaborando uma ideia, visando um trabalho escrito (para disciplinas/módulos, TCC, Dissertação, Tese, artigo, relato de estágio, relato de experiência, etc.), em qualquer etapa da vida acadêmica, já desenvolve seus estudos de forma autônoma, por vezes de forma isolada. Ou seja, a reflexão intelectual nos coloca de “quarentena” para produzir, em toda e qualquer área do conhecimento.



O momento nos impõe pensar de forma inovadora, ‘fora da caixa’, mas dentro de casa. O papel político-social da Universidade é pensar, buscar respostas aos anseios e inquietações sociais, investigar e propor soluções e empreender a tão falada ‘Inovação’.

O momento é ímpar para nos mover verdadeiramente nessas direções e demonstrar, com fôlego, qual o papel e o lugar da produção e circulação do conhecimento acadêmico, técnico, humano e científico. Precisaremos trabalhar de modo mais fluido, menos compartimentalizado, mas com muita agilidade, organização e disposição de fazer diferente do que nosso *modus operandi* está automatizado para fazer. É essencial mantermos nossa disposição de comunicação, produzindo sinergias em redes que aprendam/ensinam a compartilhar experiências bem-sucedidas, que estão em curso, visando soluções.

Ao final de toda essa excepcionalidade poderemos pensar conjuntamente em compartilhar essa vivência, de modo a entregar para a sociedade um relato dessa experiência em forma de uma publicação institucional coletiva.

Então, mãos à obra e mente aberta!

Montes Claros, 25 de março de 2020

Profa. Helena Amália Papa
Pró-Reitora de Ensino

Profa. Andrea Jakubaszko
Pró-Reitora Adjunta de Ensino

Profa. Maria Ângela F. Braga
Diretora do CCSA

Profa. Marileia de Souza
Diretora do CCH

Prof. Guilherme Barbosa Vilela
Diretor do CCET

Profa. Nair Amélia Prates Barreto
Diretora do CCBS

Profa. Andrea H. P. De Fazio
Coordenadora de Graduação - PRE



**ANEXO AO COMUNICADO Nº02:
Sugestões didático-pedagógicas para a comunidade acadêmica**

Com carinho e de forma modesta, como professoras (e pró-reitoras) da Unimontes, sugerimos, a quem possa interessar, durante este tempo de estudos domiciliares, uma indicação bibliográfica que consideramos muito pertinente em tempos de desafios didático-pedagógicos na relação ensino-aprendizagem.

Paulo Freire, para além de qualquer teor ideológico que sua obra possa ou não conter, oferece aos Educadores de todo o mundo um método educacional claro e objetivo; técnicas didático-pedagógicas e, por meio desse método e técnicas educacionais, permite empreender possibilidades ilimitadas de práticas de ensino-aprendizagem.

Um dos elementos presentes em seu método é a aplicação da ideia de Tema Gerador.

O Tema Gerador constitui-se por um assunto, fato, palavra (técnica amplamente aplicada e, ainda atualmente, em todo o mundo nos contextos de alfabetização), evento, enfim, qualquer recorte que opere como foco central, extraído da realidade tácita e imediata do contexto das experiências de vida do sujeito do aprendizado, para gerar reflexões que podem ser abordadas por diferentes ângulos, saberes, conhecimentos. Esse tema deve impulsionar a investigação, gerando desdobramentos da produção do conhecimento em tantas direções quantas forem possíveis às formulações de perguntas e respostas que formos capazes de atribuir a ele.

Assim, um tema como o novo coronavírus/Covid-19, pode gerar (e certamente tem feito isso incansavelmente) reflexão e conhecimento em todas as áreas do saber. Perpassando a Ciência da Religião, o Teatro e as Artes em geral, passando pela Literatura, todas as Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas e, sendo ainda mais evidente nos campos da Saúde, Ciências da Natureza, Agrárias e chegando as Exatas, Computação, Matemática, Engenharias, Bioestatísticas, etc.

Nessa perspectiva, a teoria de Paulo Freire nos inspira e permite, ainda, perceber que teoria e prática são indissociáveis em seu método, que está muito a frente da lógica disciplinar.

Acadêmicos, aproveitem para ler também aquele livro ou xerox empoeirado na estante, os textos que ficaram para trás, ouvir música, refletir, registrar ideias, conversas e observações. Pensem



sobre o SUS, a economia, a ecologia... resenhem telejornais ou outros conteúdos televisivos na sua área de concentração de estudos, caso seja possível, visitem museus e naveguem em plataformas científicas virtuais. Vamos ampliar nosso repertório cultural, artístico, acadêmico. Vamos estudar, aprimorar nossos potenciais profissionais e acadêmicos para lidar com a realidade social que nos cerca. Estabeleça sua rotina de estudos, também de forma autônoma.

O mundo inteiro reconhece a contribuição de Paulo Freire para a educação. No Brasil é importante retomá-lo, não apenas por sua técnica e criatividade, mas justamente porque teorizou e praticou possibilidades de fazer educação e produzir/circular conhecimento em lugares de muita precariedade material e em contextos totalmente adversos. Talvez, exatamente por isso, ele possa nos ser tão útil agora, ainda mais que, mesmo com as atuais limitações e polêmicas, temos certamente muitos mais condições do que os contextos que lhe serviram de inspiração. Ninguém está de fato isolado ou distante, ao contrário, nunca estivemos tão em contato. Estamos só impossibilitados de nos abraçar.

Torcendo pelo nosso breve regresso, vamos alimentar nosso espírito de cooperação, compreensão, solidariedade, pró-atividade e empatia. O momento é difícil, mas será certamente superado. Saúde!

Andrea Jakubaszko e Helena Papa